



Notícias em Rede

Número 2
Semestral Junho - Dezembro 2008

A palavra do presidente...

As mudanças podem ser mais ou menos visíveis, o empenho pode ser mais ou menos veemente, e ainda que a motivação por vezes escasseie, o que é certo é que 2008 foi um ano significativo e de extrema importância para o CLAS de Mogadouro.

A aprovação do Plano de Acção de 2008 e a colaboração de vários parceiros em diversas actividades permite-nos afirmar, cada vez mais convictos, que há uma crescente consciencialização de todos desta necessidade de intervenção social planeada e concertada.

Deste modo, é imperativo continuar. Vejamo-nos como no início da escalada, não esquecendo o que já conquistámos, é preciso seguir em frente e conquistar mais e melhor, em prol do desenvolvimento social e local, do amadurecimento do CLAS a que pertencemos e do crescimento das instituições que representamos. Os produtos deste ano reflectir-se-ão no próximo Plano de Acção, que deve ser ainda mais ponderado e demonstrar uma reflexão contínua sobre as nossas necessidades e potencialidades. Algo que só depende do nosso empenho.

O Presidente do CLAS
João Henriques



Dia Internacional do Voluntário

O Dia Internacional do Voluntário 5 de Dezembro, foi assinalado em Mogadouro pela realização da I Marcha do Voluntário pelas ruas da vila, à qual se seguiu um pequeno colóquio no Auditório da Casa da cultura de Mogadouro.

A intenção de celebração deste dia partiu do CLAS de Mogadouro. Esta estava incluída no Plano de Acção de 2008, como uma forma de sensibilização quer das instituições quer da população em geral para o voluntariado, para a sua prática e especialmente para a sua valorização. Deste modo, considerámos que o envolvimento da comunidade escolar, nomeadamente dos mais jovens, era mais do que pertinente. Uma vez que os objectivos neste projecto se enquadravam nos da área curricular não disciplinar de Formação Cívica e da disciplina de Educação Moral e Religiosa, formalizámos um convite ao Agrupamento de Escolas para a sua participação neste evento.

No dia 5 de Dezembro, pelas 14 horas e trinta minutos, participantes, organizadores e colaboradores concentraram-se para a marcha nos claustros da Câmara Municipal. Entre os que responderam entusiasticamente à chamada estavam alunos e respectivos professores, dirigentes e utentes das IPSS, parceiros do CLAS, entre outros. Tendo a marcha o intuito de sensibilizar a população e os próprios envolvidos para o voluntariado, mais do que reunir os voluntários do concelho de Mogadouro, foram realizados pelos alunos cartazes apelativos e panfletos informativos, mostrados e distribuídos durante a marcha. Após a marcha esperava-nos um colóquio na Casa da Cultura com as intervenções de uma técnica e uma voluntária da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro e do Segundo Comandante e de um Cadete dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro.



Esta é uma das iniciativas que queremos repetir, pela nobreza que representa o voluntariado: dar de si engrandece a alma.

Catarina Baptista e Irene Louçano
(Técnica do CLAS e Prof. do Agrupamento)

Torneio Inter-Freguesias de Jogos Tradicionais

A proposta de realização do Torneio Inter-Freguesias de Jogos Tradicionais surgiu do Grupo de Trabalho da Terceira Idade, como forma de promover a actividade física entre as pessoas idosas pela realização de actividades que lhes são familiares. Pretende-se de igual modo promover o convívio intergeracional e a transmissão de uma herança cultural antiga, em risco de ser perdida.

O Torneio pressupunha a execução de duas fases: uma primeira intra-freguesias, disputado entre os habitantes das várias freguesias e outra, inter-freguesias, em que os vencedores de cada jogo representariam a sua freguesia numa final a disputar na sede de concelho Mogadouro. Não havendo limitações de idades, puderam participar todos os interessados em jogar à relha, raiola e fito, havendo também um circuito criado para os jovens até aos 16 anos com corrida de sacos, jogo do pião e jogo dos rebuçados na farinha.

A final realizou-se no dia 12 de Outubro, aquando a feira dos Gorazes, e pôde contar com 30 participantes de 11 freguesias. Foi uma tarde bem passada, entre jogos e risadas, terminando com a entrega dos prémios aos vencedores concelhios. Para o ano, queremos repetir esta experiência, com mais gente, mais animação e mais surpresas!

Catarina Baptista e Mário Amaro
(Técnica do CLAS e Prof. GMD)



Melhoradas onze habitações ao abrigo do Programa de Conforto Habitacional para Idosos

O concelho de Mogadouro enfrenta ainda alguns problemas a nível habitacional. O parque habitacional do concelho é já muito antigo existindo famílias cujas residências não possuem as necessárias condições de habitabilidade e conforto. Os baixos recursos financeiros, os problemas de saúde e os diminutos rendimentos que auferem, não lhes permitem conseguir ter uma habitação condigna e com condições básicas de habitabilidade. Daí que no ano de 2008 tenham sido propostas para melhoria e recuperação, oito habitações cujos agregados familiares enfrentam dificuldades e carências económicas.

Ainda dentro do apoio habitacional a Câmara de Mogadouro promoveu durante o ano transacto o Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas. Este Programa tinha como objectivos o investimento numa melhor qualificação habitacional da população idosa, permitindo prolongar o tempo de permanência na sua habitação, propiciando-lhe melhor qualidade de vida e retardando ou evitando a sua institucionalização. É neste grupo etário que se encontram as situações de carência habitacional mais graves e ao aderir a este Programa dirigido especificamente a pessoas desta faixa etária, respeitando também outros critérios definidos pelo próprio Programa, a Autarquia pôde proceder à reabilitação de onze habitações cujo total de investimento foi de 77.006,90 Euros. Deste montante e com base no Protocolo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social, a Câmara teve um apoio financeiro de 38. 500 Euros. Os idosos apoiados residem em Bemposta(4),Brunhoso(1) Bruçó(1), Castro Vicente(2), Mogadouro(1), Paradela(1) e Valcerto(1).

Chefe da DASC – CMM
Ana Felgueiras

Mogadouro Raízes Musicais já lançado!

A música própria de um povo, denominada geralmente de música tradicional, é uma marca de uma região geográfica e que se produz num determinado contexto social, tendo raízes num passado mais ou menos remoto.

Estas melodias que são uma espécie de conhecimento passado de transmissão oral, sofrem evolução e são permeáveis aos contactos e influências culturais que provêm do exterior. A grande característica da música tradicional é a sua indissolução do seu teor vital. Não germina como um objecto estético que se valorize e admire por si só, mas sim como uma música funcional, estando sempre associada a uma prática laboral, de raiz lúdica ou de trabalho no campo.

Existindo apenas como uma memória no seu contexto original, a música tradicional, representa a psicologia de um povo, um modo de vida que deve ser digno de registo, aproximando um passado que está a desaparecer e deve ser preservado, para um presente consciente da importância do seu património cultural.

É com base nesta filosofia que aceitámos o desafio que nos foi proposto, o de recolha e registo de músicas tradicionais no concelho de Mogadouro e que é já hoje é uma realidade. Contando com a colaboração de “pessoas da terra” e depois de vários encontros, iniciámos as gravações das músicas ensaiadas tendo trabalhado o material gravado, possibilitando a sua gravação. A reprodução coube à editora *Sons da Terra*.

O primeiro volume *Mogadouro Raízes Musicais* foi apresentado no dia 15 de Outubro durante a Feira dos Gorazes em ambiente de festa, com transmissão em directo para o programa Portugal no Coração da RTP.

Filipe Teixeira
Professor de Música, CMM

